

Rio de Janeiro 10 de Junho de 1865.

Mes Caros e Ex.<sup>mos</sup> Amigos.

Tive o prazer de receber a estimadissima  
de V.<sup>ra</sup>

Solicito-me por estar cada vez mais de  
acordo com V.<sup>ra</sup> na apreciação da po-  
litica, que deve ser feita em nossos res-  
pectivos Paizes.

V.<sup>ra</sup> não vai além de mim no desejo de  
tornar nossa alliança ate' fraternal.

Creio que nestes 30 dias de governo ja a  
tenho provado, pois que hei annuindo a  
tudo quanto V.<sup>ra</sup> tem desejado.

Agora vai o resto do armamento,  
que deve completar as 4 mil armas,  
que são de excellente qualidade.

Não são as pistolas e tercados, porque  
não os temos em abundancia; irão, po-  
rem logo que nos cheguem da Europa.

Se não imprimirmos mais actividade

na remunera das tropas, e por nos fallar  
transportes. Vamos, porém, mandando  
sempre, e teremos antes de Setembro tudo  
quanto formos precisar, para abrir a Cam-  
panha com vantagem.

Mandei publicar a parte do Tama-  
dare para que o publico saubem com  
seguranca da maneira por que proce-  
dua noma gente na retomada de Cor-  
rientes.

Conven que a imprensa d'esse Paiz  
nao se deixe amatar tanto por no es-  
pirito nacional, a ponto de nao dar  
ao Exerecto Brasileiro a parte que, por  
ventura, elle tome em qualquer accao.

Para nos isto nao tem inconvenientes;  
para o povo, porém, tem alcance, pois  
que devemos guereir que o povo Bra-  
sileiro estime o Argentino tanto quan-  
to o deae estimar. Para isto e mister  
que elle se persuada de que lhe fanno  
inteira justicia.

Dê-me V<sup>ra</sup> sempre noticias, porque  
m'as posso dar completas.

Meus respeitosos cumprimentos  
e de minha Senhora a' V<sup>ra</sup> Mãe e Sr<sup>a</sup>.  
sua Mãe, e muitas recordações a  
todas as v<sup>ras</sup>.

Sempre

Do V<sup>ro</sup>  
am<sup>o</sup> aff<sup>o</sup> C<sup>o</sup>

J. A. Soares.